



**PET-SAÚDE/GRADUASUS: UM DISPOSITIVO DE FORTALECIMENTO DA
INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, SERVIÇOS DE SAÚDE E COMUNIDADE**

Ciências da Saúde/Saúde Coletiva

**Autores: A. M. CARDOSO¹; C. C. S. FILHO²; S. F. V. MACIEL³; G. F.
LARENTES⁴; D. T. R. SILVA⁵; L. H. T. TOMBINI⁶; M. D. BAGATINI⁷; G. G.
OLIVEIRA⁸.**

Resumo:

O PET-Saúde GraduaSUS (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) é uma iniciativa do Ministério da Saúde que visa o fortalecimento da integração entre ensino, serviço de saúde e comunidade. Esta busca por integração se dá através da identificação pela universidade das necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) de Chapecó e região, assim como a participação dos profissionais do serviço, gestores e usuários nas discussões sobre o processo ensino-aprendizagem. Nesta lógica, o objetivo deste projeto foi estreitar e fortalecer relações entre Secretaria da Saúde de Chapecó (SESAU), os cursos da área da saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e espaços comunitários, através do desenvolvimento de atividades articuladas em ensino, pesquisa e extensão que visaram a formação e o desenvolvimento profissional e comunitário de acordo com a realidade apresentada. Dentre as incontáveis ações desenvolvidas por este projeto, vale destacar aquelas relacionadas à instrumentalização

1 Andréia Machado Cardoso, docente dos cursos de medicina e enfermagem da UFFS, coordenadora do grupo da medicina do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

2 Cláudio Claudino da Silva Filho, docente do curso de enfermagem da UFFS, tutor do grupo da enfermagem do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

3 Sarah Franco Vieira de Oliveira Maciel, docente dos cursos de medicina e enfermagem da UFFS, tutora do grupo da medicina do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

4 Gessiane Fátima Larentes, Secretária de Saúde de Chapecó, coordenadora geral do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

5 Débora Tavares de Resende e Silva, docente dos cursos de medicina e enfermagem da UFFS, coordenadora do grupo da enfermagem do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

6 Larissa Hermes Thomas Tombini, docente do curso de enfermagem da UFFS, tutora do grupo da enfermagem do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

7 Margarete Dulce Bagatini, docente dos cursos de medicina e enfermagem da UFFS, tutora do grupo da enfermagem do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.

8 Gabriela Gonçalves de Oliveira, docente dos cursos de medicina e enfermagem da UFFS, tutora do grupo da medicina do PETSaúde/GraduaSUS do Ministério da Saúde.



de profissionais de saúde, acadêmicos, escolares e gestantes quanto a temas emergentes relacionados com a saúde pública como obesidade, nutrição e zoonoses, doenças sexualmente transmissíveis, drogas de abuso, obesidade e aleitamento materno. A partir desse projeto houve a efetivação da integração entre ensino, SUS e comunidade, e foram observadas diversas questões referentes aos cursos de graduação que poderiam ser melhoradas com o objetivo de formar profissionais médicos e enfermeiros melhores preparados para atender as necessidades locais. Dessa forma, os PPPs dos cursos de graduação de medicina e enfermagem da UFFS estão sendo reformulados buscando atender tanto às diretrizes curriculares nacionais (DCNs) quanto as necessidades de saúde da região.

Palavra-chave: diretrizes curriculares nacionais; sistema único de saúde; medicina e enfermagem.

Introdução e objetivo

Diante de um cenário em que o modelo biomédico prevalece, tendo práticas em saúde extremamente mecanicistas, sem formação de vínculo relacional entre profissional e paciente, não resolutivas; emergiu, nas últimas décadas, a necessidade do desenvolvimento de uma medicina mais humanitária e integrativa (BARROS, 2002). Nesse contexto, o Sistema Único de Saúde (SUS), reivindicado pelo povo brasileiro e que tem seus pilares no conceito ampliado de saúde, é um dos maiores exemplos e também um dos primeiros passos dados no país em busca por sanar tais agruras (PAIVA et al., 2014).

No seguimento dessa jornada, em 2014, o governo brasileiro aprovou as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina (DCNs). Elas têm por objetivo formar profissionais da área da saúde com perfil mais humano, comprometidos com a saúde da população, com um olhar mais crítico e holístico, bem como atuantes na sociedade (BRASIL, 2014). Neste contexto, o PET-Saúde GraduaSUS (Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde) é uma iniciativa governamental vinculada ao Ministérios da Saúde e da Educação. Neste edital, a preocupação se voltou sobretudo às necessidades de reorientação pedagógica para que os movimentos de ensinar e aprender se ancorem em metodologias ativas, que deem conta de construir com o(a) educando(a) laços frente à



complexa realidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e ao processo saúde-doença-cuidado-qualidade de vida dos(as) usuários(as).

Dessa forma, os dois principais objetivos deste projeto foram: 1) estreitar e fortalecer relações entre Secretaria da Saúde de Chapecó (SESAU), os cursos da área da saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e espaços comunitários, através do desenvolvimento de atividades articulados em ensino, pesquisa e extensão que visaram a formação e o desenvolvimento profissional de acordo com a realidade apresentada, e 2) a partir dessa integração, promover mudanças nos PPPs dos cursos de medicina e enfermagem da UFFS.

Metodologia

Para atender aos dois principais objetivos propostos, foram realizadas diversas ações para reforçar a importância do vínculo entre ensino, serviço de saúde e comunidade em geral. Essas ações foram desenvolvidas a partir das demandas da SESAU e articuladas com estudantes, profissionais de saúde e comunidade. As ações aconteceram em Centros de Saúde da Família, na universidade e em escolas. Com relação à mudanças nos PPPs dos cursos de medicina e enfermagem, as demandas apontadas com as vivências do PET foram levadas à reuniões de colegiados dos cursos para que cada PPP fosse readequado.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Dentre as incontáveis ações desenvolvidas por este projeto, vale destacar aquelas relacionadas à instrumentalização de profissionais de saúde e acadêmicos quanto a temas emergentes relacionados com a saúde pública como obesidade, nutrição, zoonoses. Ainda, diversas atividades foram desenvolvidas nas escolas do município com o intuito de informar a comunidade sobre os temas já descritos, havendo a inclusão de mais alguns como infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), drogas de abuso, dentre outros. Foi realizado um trabalho junto ao Grupo de Gestantes da UBS São Pedro, com os temas sífilis congênita, obesidade e aleitamento materno. Nessas ocasiões, estudantes de medicina fizeram intervenção dinâmica com as gestantes, esclarecendo e orientando sobre os temas. A comunidade também foi contemplada com ações relativas a datas importantes para a



II Seminário Integrador de Extensão



promoção da saúde como setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul e dezembro vermelho. Houve a participação na organização, juntamente com o Centro Acadêmico de Medicina da UFFS (CAMIC), do evento sobre Suicídio: Uma Morte Evitável. O evento abordou a temática da prevenção ao suicídio e saúde mental no SUS, e contou com a participação de psiquiatras, psicólogos e neurologistas. No mês de outubro foram realizadas atividades na temática Outubro Rosa com abordagem sobre saúde da mulher, câncer de mama e de colo de útero e as ações de prevenção e detecção precoce, testes rápidos em ISTs e aconselhamento para acadêmicos, trabalhadores e comunidade em geral.

Estas ações foram realizadas concomitantemente às proposições de mudanças nos planos de ensino dos componentes curriculares do curso de Graduação da área da saúde da UFFS, com inserção destas temáticas e outras demandadas pelo serviço, atendendo ao eixo de adequação dos cursos às Diretrizes Curriculares Nacionais. Dentre as alterações, temas de pesquisa apontados pelo PET foram inseridos em componentes curriculares no componente de IPC (Introdução à Prática Científica) para o primeiro semestre, implicando o compartilhamento de aspectos do Projeto com todos os estudantes de primeira fase da medicina. Na quarta fase de medicina da UFFS, O Componente Curricular (CCR) de Saúde Coletiva passou a ser ensinado de forma transversal e conversa com o CCR de Processos Biológicos IV (PBIV) por abordar imunização no Sistema de Saúde e ir ao encontro dos seminários de PBIV cuja temática é imunizações e as diversas vacinas, além de trabalhar assistência farmacêutica com atividades na prática de vivências nas Unidades Básicas de Saúde que convergem com atividade do CCR de Terapêutica I.

Na quinta fase, o CCR de Saúde Coletiva conversa com os CCRs de Clínicas com a abordagem de humanização e Redes, em que o CCR de Saúde Mental I precisa do entendimento da Rede de Atenção a Saúde Mental para entender a abordagem do médico nessa rede. Os CCRs de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente I e Atenção a Saúde da Mulher em que as práticas serão nas Unidades Básicas de Saúde, necessitando de um conhecimento do serviço adquirido no CCR de Saúde Coletiva, bem como de redes. A nutrição que deve vir de forma transversal perpassa pelos CCRs de Clínica Cirúrgica I e Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente, e atualmente fazem parte das ementas de quase todos os CCRs.

No curso de enfermagem foi realizada a leitura do PPP do curso e o PET-Saúde/GraduaSUS auxiliou em sua reformulação para atender as Diretrizes Curriculares Nacionais - conduzindo reuniões em momentos separados com estudantes, com o serviço e com docentes do curso. Num outro momento foi realizada uma reunião conjunta trazendo todas as sugestões de reformulação para a construção coletiva de um novo PPP a partir de leitura e sugestões da comunidade acadêmica e do serviço de saúde. Todos os momentos trouxeram reflexões para o grupo que sugeriu modificações a partir de realidades vivenciadas. Ainda, alguns componentes foram ajustados para que atendessem as demandas sugeridas, contemplando às novas metodologias de ensino-aprendizagem, através de alterações nos planos de ensino e nas formas de conduzir e avaliar o processo de formação acadêmica e profissional.

Considerações Finais

Com os resultados obtidos por meio da realização deste projeto houve a efetivação da integração entre ensino, serviços de saúde e comunidade. Ainda, a partir das ações desenvolvidas, os cursos de medicina e enfermagem reorganizaram muitos aspectos dos PPPs e muitos docentes reformularam seus planos de ensino a partir das necessidades observadas no município de Chapecó. Este processo de reformulação dos PPPs ainda está em andamento, mas certamente o PETSaúde/GraduaSUS contribuiu e contribuirá para o sucesso das novas edições desses PPPs.

Referências:

BARROS, José Augusto C. Pensando o processo saúde doença: a que responde o modelo biomédico?. **Saúde e sociedade**, v. 11, p. 67-84, 2002.

BRASIL. **Resolução nº 3**, de 20 de junho de 2014. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Brasília: 2014.



II Seminário Integrador de Extensão



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

PAIVA, Carlos Henrique Assunção; TEIXEIRA, Luiz Antonio. Reforma sanitária e a criação do Sistema Único de Saúde: notas sobre contextos e autores. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.21, n.1, jan.-mar. 2014, p.15-35.